

ATENDIMENTO A ACIDENTE POR ANIMAL POTENCIALMENTE TRANSMISSOR DA RAIVA HUMANA



Situação Epidemiológica - SE 01 a 18

INFORME Nº 01/2025 - Superintendência Regional de Saúde de Colatina



Notificações de casos de atendimento antirrábico humano nos 15 municípios da Região Central, 2025

Fonte: [e-SUS/VS](#); Dados extraídos em 06 de maio de 2025

NOTIFICAÇÕES
Central **ES**
777 **7.340**

Figura 1. Número de atendimentos antirrábicos pós-exposição por Semana Epidemiológica.

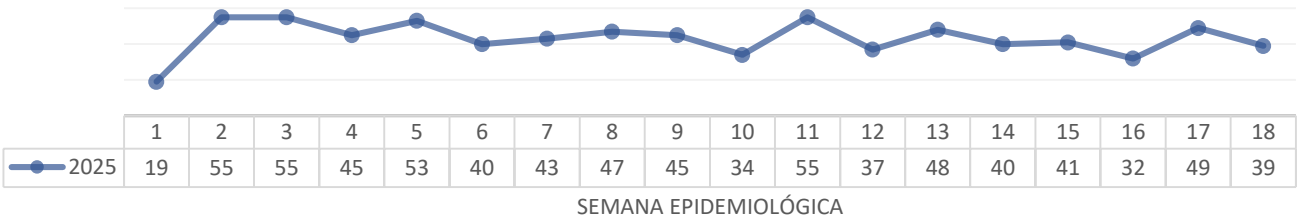


Figura 2. Atendimento Antirrábico Humano por mês no 1º quadrimestre de 2025.

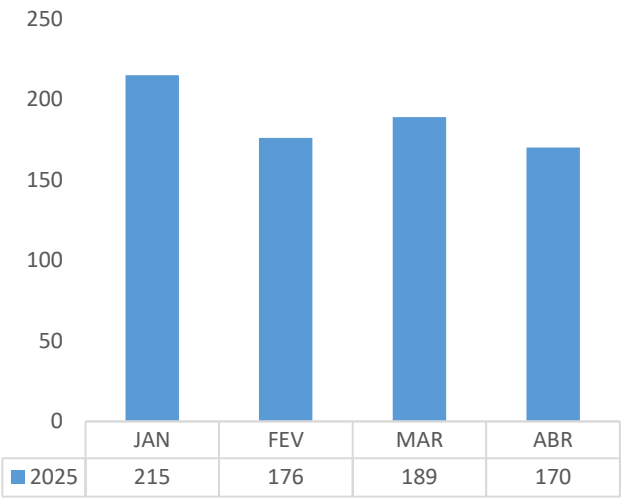


Figura 3. Frequência dos atendimentos antirrábicos humanos pós-exposição segundo a faixa etária e o sexo.

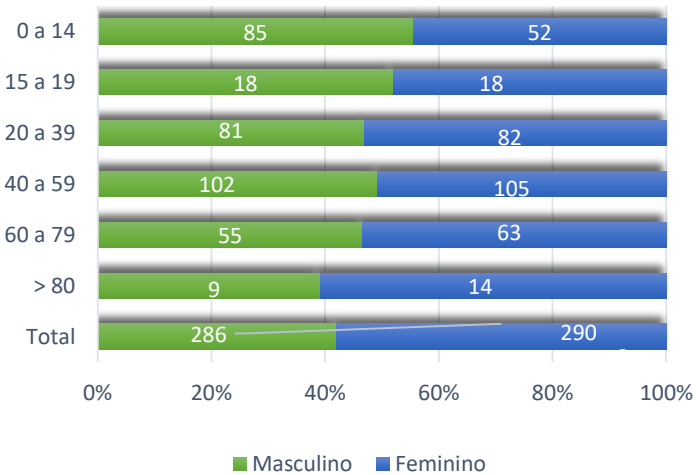


Figura 4. Classificação das áreas de ocorrências das agressões aos humanos no 1º quadrimestre.

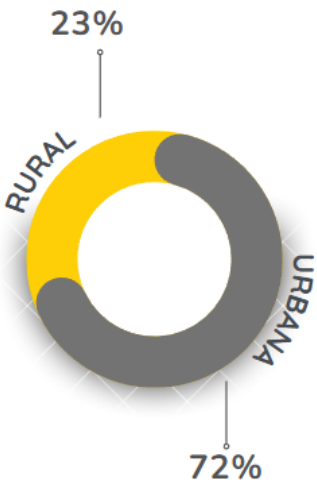
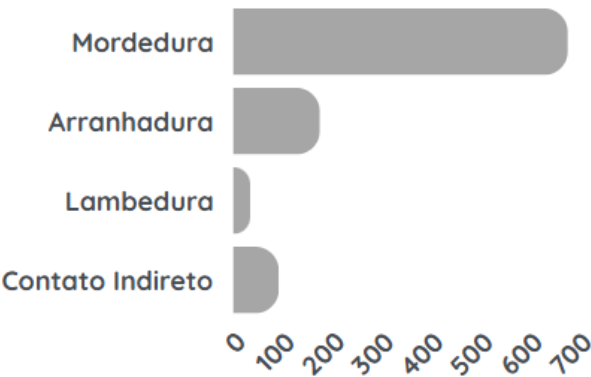


Figura 5. Frequência dos atendimentos antirrábicos humanos pós-exposição segundo o tipo de exposição.



Espécies envolvidas incluem:

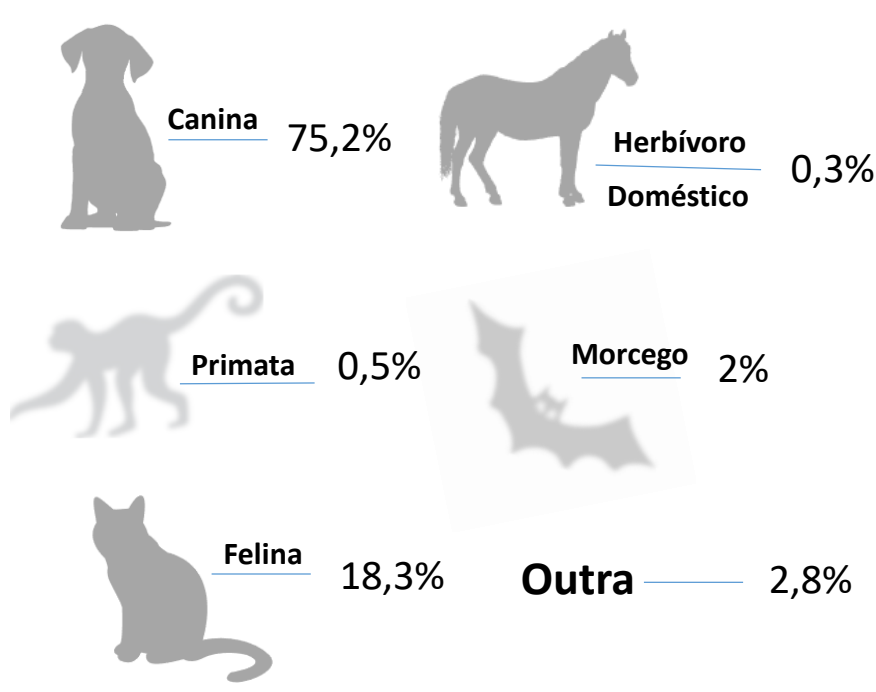


Tabela 2. Frequência dos atendimentos antirrábicos humanos pós-exposição segundo o tipo de profundidade do ferimento.

Tipo de Ferimento	N	%
Único	485	62,6
Múltiplo	262	33,8
Sem ferimento	25	3,2
Ign/branco	3	0,4
Profundidade do ferimento	N	%
Superficial	422	54,4
Profundo	369	47,5
Dilacerante	107	13,7
Ign/branco	28	4

Tabela 3. Frequência dos atendimentos antirrábicos humanos pós-exposição segundo a conduta indicada.

Espécie animal agressora	Total	%
Observação + Vacina*	69	8,8
Vacina	110	14
Observação do Animal	482	62
Soro + Vacina	81	10,4
Dispensa de Tratamento	18	2,3

*Conduta excluída(Protocolo antigo), porém permanece como opção no e-SUS/VS atualmente;

Figura 6. Distribuição da localização do ferimento.

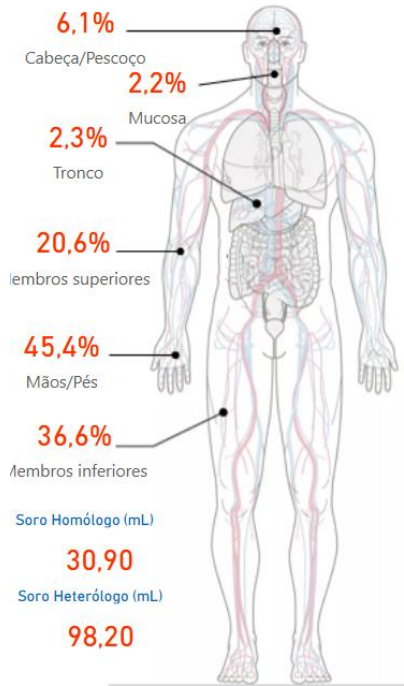
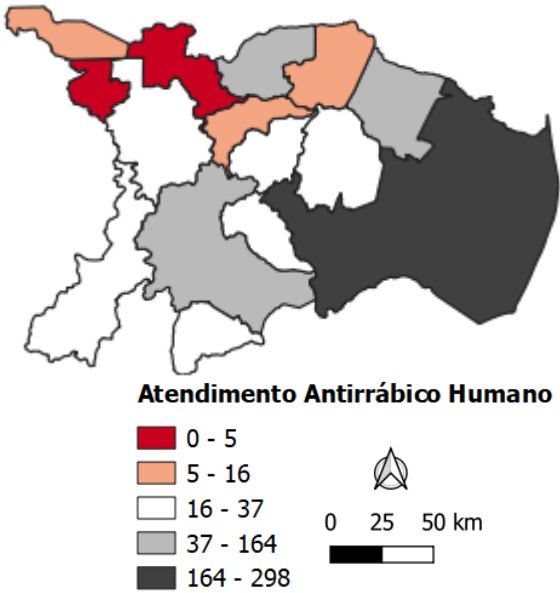


Figura 7. Distribuição espacial dos números de atendimentos antirrábicos humanos pós-exposição.



Fonte: IBGE,e-SUS/VS

Recomenda-se a implantação de programas de capacitação permanente das equipes de saúde, para um correto preenchimento da ficha de notificação de atendimento antirrábico humano e orientações de educação em saúde. E integração entre médico e médico veterinário, para permitir uma criteriosa análise da agressão, condição do animal e risco.

Nota:

[Profilaxia da RAIVA HUMANA](#)